

RELATÓRIO SUCINTO DAS ATIVIDADES CULTURAIS DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

1. O Instituto de Estudos Brasileiros, criado pela Portaria GR. n.º 5, de 09-1-1963, ainda mantém sua estrutura e designação; elabora-se, o Regimento do Instituto de Estudos Brasileiros, de acordo com o Regimento Geral da Universidade, quando então será enquadrado definitivamente na Reforma Universitária promulgada em janeiro de 1970. Continua, assim, administrado por um Conselho de Administração de professores titulares das disciplinas de estudos brasileiros, que o integram, com um diretor e um vice-diretor, eleitos pelo Conselho e nomeados pelo Magnífico Rector da Universidade de São Paulo. Conta com Biblioteca, Museu e Setores de Pesquisa e Cultural.
 - 1.1. Conselho de Administração — Composição:
 - História da Civilização Brasileira —
 - 1.1.1. Profa. Dra. Miriam Ellis;
Geografia do Brasil —
 - 1.1.2. Prof. Dr. José Ribeiro de Araújo Filho;
Literatura Brasileira —
Prof. Dr. José Aderaldo Castello, em afastamento.
 - 1.1.3. Prof. Dr. Antônio Cândido de Mello e Souza, substituto;
Antropologia e Etnologia do Brasil —
 - 1.1.4. Prof. Dr. João Baptista Borges Pereira;
Línguas Indígenas do Brasil —
 - 1.1.5. Prof. Dr. Carlos Drumond;
Economia IV —
 - 1.1.6. Prof. Dr. Antônio Delfim Netto;
História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil —
 - 1.1.7. Profa. Dra. Alice Piffer Canabrava;
Geografia Econômica Geral e do Brasil —
 - 1.1.8. Prof. Dr. Dirceu Lino de Mattos;
História da Arquitetura do Brasil —
 - 1.1.9. Prof. Dr. Eduardo Kneese de Mello;
sendo os cinco primeiros da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, os três seguintes da Faculdade de Economia e Administração e o último da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, todas da Universidade de São Paulo.

1.2. Diretoria:

- 1.2.1. Diretor — Prof. Dr. José Aderaldo Castello, em afastamento.
- 1.2.2. Vice-Diretor — Prof. Dr. Eduardo Kneese de Mello, em exercício.
- 1.2.3. Secretaria e Expediente. Funcionária responsável: Ivone Casseb Chamelet Nogueira.

1.3. Outros Setores

- 1.3.1. Expediente. Os demais serviços burocráticos são exercidos pela "Diretoria Administrativa" dos Institutos da Universidade de São Paulo.
- 1.3.2. Biblioteca e Arquivo
- 1.3.3. Museu — "Coleção Mário de Andrade — I — Artes Visuais".
- 1.3.4. Setor de Pesquisa e Documentação
- 1.3.5. Setor Cultural — Cursos, Publicações, Intercâmbio.

2. Conselho de Administração

- 2.1. O Conselho de Administração reuniu-se, regularmente, uma vez por mês, sob a presidência do Conselheiro Prof. Dr. Eduardo Kneese de Mello, Vice-Diretor do Instituto. Tomou ciência de todos os atos da Diretoria, deliberou e propôs medidas de ordem administrativa, relativas a programas de pesquisas, cursos e conferências, intercâmbio e publicações, executadas pela Diretoria e pelos setores competentes.
- 2.2. Destacamos a autorização dada pelo Magnífico Reitor, Prof. Dr. Miguel Reale, para aquisição do acervo Guimarães Rosa.

3. Diretoria

Sob a responsabilidade imediata da Diretoria, além dos serviços rotineiros de administração, foi providenciado o seguinte:

- 3.1. Curso de Férias sobre Cultura Brasileira.
- 3.2. Ciclo de conferências sobre Migração Européia.
- 3.3. Seminário: "Brasil — 1.º Tempo Modernista".
- 3.4. Ciclo de conferências sobre os Problemas da Independência, Abolicionismo, Escola de Chicago e o Modernismo Paulista.
- 3.5. Exposição: "Brasil — 1.º Tempo Modernista".
- 3.6. Exposição: "Panorama da Arquitetura Brasileira Contemporânea".
- 3.7. Filme sobre aldeias de índios Xavantes e Carajás.

4. Biblioteca e Arquivo

- 4.1. Biblioteca — Situação atual:
Compõe-se Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros de cinco seções, conforme critérios fixados em função do histórico da aquisição das coleções que a compõem. São Bibliotecárias responsáveis: Dona Catharina Cristóforo e Dona Rosemarie Erika Horch e Auxiliar de Biblioteca Dona Maria Itália Causin.
 - 4.1.1. "Coleção Brasileira" — cujo núcleo é o acervo que pertenceu a Ian de Almeida Prado; com esse núcleo somam-se as aquisições avulsas ou de pequenas coleções. É uma das brasileiras mais completas.
Obras tombadas e em catálogo — 13.014.
Manuscritos — 50
 - 4.1.2. Coleção "Guerra do Paraguai", fixa.
Obras tombadas — 360.

- 4.1.3. "Coleção Lamego", fixa.
Obras tombadas e em catálogo — 4.000.
Manuscritos — 154 (835 códices).
- 4.1.4. "Coleção Mário de Andrade" — II — Biblioteca, fixa.
Contém livros e periódicos: arte em geral e literatura, formando um dos mais completos conjuntos para o estudo do Modernismo.
Obras em catálogo — 17.000.
- 4.1.5. "Coleção Desembargador Juarez Bezerra", fixa.
Doação da Viúva Juarez e filhos: Prof. Dr. Ulplano Toledo Bezerra de Menezes, Dr. José Bezerra de Menezes e a Licenciada Adélia B. M. Bolle.
Total de — 6.221.
- 4.2. Arquivo — Situação atual:
 - 4.2.1. "Coleção Mário de Andrade — III — Arquivo", constituído de fichários, manuscritos, anotações, correspondência, inclusive a "correspondência passiva" a Mário de Andrade, lacrada, e recortes. Fundamental para o estudo do Modernismo.
 - 4.2.2. "Arquivo Fernando de Azevedo", contendo correspondências, recortes, originais manuscritos e obras completas do Autor. Fundamental para o estudo das reformas educacionais dos últimos anos.
 - 4.2.3. "Arquivo Fernando Mendes de Almeida", contendo iconografia, publicações, originais, inéditos, correspondência e recortes. Fundamental para o estudo do Modernismo.
 - 4.2.4. "Arquivo Oswald de Andrade".
Originais manuscritos, recortes, correspondência, revistas confluídas em depósitos ao Instituto de Estudos Brasileiros por Antonleta Marília de Oswald de Andrade Graçiano. Fotografias, originais, recortes, doados por Rudá de Andrade. Fundamental para o estudo do Modernismo.
5. Museu — "Coleção Mário de Andrade — I — Artes Visuais".
Consta de mais de 600 peças relativas à Arte Moderna, nacional e estrangeira: pintura, escultura, desenho e gravura. A parte relativa à arte brasileira cobre o período de 1917 a 1945. Além disso, há peças de arte sacra, em número de setenta — época colonial — e algumas populações; peças de arte popular e folclóricas, como ex-votos e muitos objetos de artesanato relacionados com a Revolução de 1932.
6. Setor de Pesquisa e Documentação.
Atualmente é chefiado pela Prof.^a Dr.^a Alice Piffer Canabrava. Dispõe de recursos próprios de microfilmagem, leitura e reprodução de microfílmes, além de contar com os serviços do "Centro de Documentação Histórica", criado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, sob a responsabilidade do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
 - 6.1. Reúne pessoal especializado de nível universitário, distribuído por diversas áreas de estudos brasileiros, a saber:
 - 6.1.1. Lic. Yêdda Dias Lima
 - 6.1.2. Dra. Telê Porto Ancona Lopez
 - 6.1.3. Dra. Cecília de Lara
 - 6.1.4. Arquiteta Marta Rossetti Batista
 - 6.1.5. Lic. Yone Soares de Lima
 - 6.1.6. Lic. Heloísa Liberalli Bellotto (afastada)
 - 6.1.7. Dra. Arlinda Rocha Nogueira

- 6.1.8. Dra. Lucy Maffei Hutter
- 6.1.9. Lic. José Eduardo Marques Mauro
- 6.1.10. Lic. Camilla Mendes de Almeida (falecida em 03-3-72).
- 6.2. Todos os pesquisadores acima referidos colaboram na pesquisa integrada sobre "O Brasil às vésperas da Independência", em andamento, conforme plano geral já divulgado em relatórios anteriores. Desenvolvem, por sua vez, outros planos de pesquisa, conforme a súmula que se segue de acordo com o relatório interno das atividades de cada pesquisador, a saber:
- 6.2.1. A Lic. Yêdda Dias Lima foi beneficiada com uma bolsa de estudos, concedida pelo Governo Francês, durante o ano letivo de outubro/1971 a junho/1972 (prorrogada posteriormente até junho de 1973). Durante o exercício de 1972 permaneceu em Aix-Marseille, Université de Provence, desenvolvendo as seguintes atividades:
- 6.2.1.1. Cursos concluídos durante o primeiro semestre de 1972:
- 6.2.1.1.1. Initiation à la Paléographie Médiévale — a cargo do Prof. Coulet.
- 6.2.1.1.2. Curso prático de paleografia, séculos XVI e XVII — a cargo do Prof. Ramière.
- 6.2.1.1.3. Certificado (C2) de estudos portugueses e brasileiros — a cargo do Prof. Frèches.
- 6.2.1.1.4. Seminário de "Maîtrise" e de "Troisième Cycle" — a cargo do Prof. Castello e outros professores convidados pelo Département d'Etudes Portugaises et Brésiliennes de la Faculté des Lettres — Aix.
- 6.2.1.2. Trabalhos e pesquisas realizados:
- 6.2.1.2.1. Trabalhos de aproveitamento, provas e exames finais dos cursos mencionados no item 6.2.1.1.
- 6.2.1.2.2. Preparação da "maîtrise" em Literatura Brasileira sobre a *Relação das festas públicas que na cidade de São Paulo fez (...) Dom Luís Antonio de Sousa (...) em louvor da Senhora Santa Ana com a ocasião de colocar a sua imagem em o Altar novo da Igreja do Colégio (...) Ano de 1770* (São Paulo), obedecendo aos seguintes itens:
- 6.2.1.2.2.1. Leitura diplomática e fixação do texto para edição crítica.
- 6.2.1.2.2.2. Levantamento, leitura e fichamento completo de bibliografia básica sobre o assunto.
- 6.2.1.2.2.3. Elaboração da apresentação do texto, de acordo com o seguinte plano: 1.ª Parte: I. Introdução — o movimento academicista em geral; II. o manuscrito — suas características externas; III. o manuscrito — suas características internas; prosa — conteúdo, significado; poesia — formas poéticas (teatro), temática, a língua, linguagem (estilo); os colaboradores — anonimato, não anonimato, expressão comum ou criação individual; IV. Conclusão — o manuscrito no contexto geral da época e do movimento academicista.
- 6.2.1.2.2.4. Transcrição crítica do texto estudado, conforme leitura diplomática (v. itens 6.2.1.2.1. e 6.2.1.2.2.3.).
- 6.2.1.3. Atividades iniciadas em outubro de 1972:
- 6.2.1.3.1. Cursos seguidos:

- 6.2.1.3.1.1. Curso prático de paleografia — séculos XVI e XVII — a cargo do Prof. Ramlière.
- 6.2.1.3.1.2. Curso de história econômica do século XVIII — "Problèmes économiques de la Méditerranée au XVIII^{ème} siècle" — a cargo do Prof. Carrière.
- 6.2.1.3.1.3. Seminários de "maîtrise" e de "Troisième Cycle" — a cargo do Prof. Castello e de outros professores convidados.
- 6.2.1.3.2. Trabalhos e pesquisa:
 - 6.2.1.3.2.1. Trabalhos de aproveitamento e provas dos cursos mencionados no item 6.2.1.3.1.
 - 6.2.1.3.2.2. Redação da monografia de "maîtrise", obedecendo aos seguintes itens:
 - 6.2.1.3.2.2.1. Complementação da bibliografia específica, com fichamento de novos títulos.
 - 6.2.1.3.2.2.2. Organização das notas de rodapé, em função do critério estabelecido para a leitura diplomática.
- 6.2.1.4. Encarregada pelo Diretor e Chefe do Setor Cultural do IEB da revisão de linguagem e tipográfica da *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.º 13. Neste trabalho contou com o auxílio de Ivone C. Chamelet Nogueira e Maria Cristina de Carvalho.
- 6.2.1.5. Colaboração na revisão de linguagem e tipográfica dos *Anais do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros*.
- 6.2.2. A cargo da Dra. Telé Porto Ancona Lopes:
 - 6.2.2.1. Atividades no Acervo Mário de Andrade.
 - 6.2.2.1.1. Exposição — Brasil: 1.º Tempo Modernista: 1917/29.
 - 6.2.2.1.1.1. Pesquisa, seleção do material. O levantamento desse material foi feito em arquivos e bibliotecas pertencentes ao IEB, bem como em residências de escritores, jornais e outras bibliotecas.
 - 6.2.2.1.1.2. Organização dos dados selecionado — roteiros para exposição, periodização, planejamento geral. O planejamento contou com a assessoria do cineasta Carlos Augusto Calli (elementos visuais) e do Prof. José Miguel Wisnik (música).
 - 6.2.2.1.1.3. Planejamento, organização e redação do catálogo bilíngüe da exposição. A tradução para o francês foi realizada pelas Profas. Jacqueline Adèle Penjon e Anne Arnichand.
 - 6.2.2.1.1.4. Organização de Cronologia geral do período: Arquitetura, Artes Plásticas, Literatura e Música.
 - 6.2.2.1.1.5. Preparo intensivo de monitória designada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo do Estado de São Paulo, para acompanhar a exposição ao exterior: informações sobre o período e treinamento de língua francesa.
 - 6.2.2.1.2. Publicação: *Brasil: 1.º Tempo Modernista: 1917/29*. Documentação.
 - 6.2.2.1.3. Pesquisa: Presença do unanimismo no início do modernismo brasileiro: coleta de dados para futura tese de docência.
 - 6.2.2.1.4. Docência:
 - 6.2.2.1.4.1. Curso de Pós-Graduação, Literatura Brasileira: O Modernismo: aspectos históricos, estéticos e ideológicos: Mário de Andrade e Oswald de Andrade — 1.º semestre de 1972. F.F.L.C.H. — U.S.P.

- 6.2.2.1.4.2. Orientação de alunos em áreas de Pós-Graduação, Literatura Brasileira. F.F.L.C.H. — U.S.P.
- 6.2.2.1.4.3. Coordenação do Seminário: Brasil; 1.º Tempo Modernista: 1917/29.
- 6.2.2.1.5. Conferências:
- 6.2.2.1.5.1. Os "ismos" na literatura modernista do Brasil — Curso de férias sobre Cultura Brasileira — IEB.
- 6.2.2.1.5.2. Brasil: 1.º Tempo Modernista — 1917/29 — EIB.
- 6.2.2.1.5.3. *Pau Brasil*. IEB.
- 6.2.2.1.5.4. *Anta e Antropofagia*. IEB.
- 6.2.2.1.5.5. Vanguardas européias na Literatura — Curso de férias para professores de português — USP — GEPEP.
- 6.2.2.1.5.6. *Macunaíma*: Análise do romance. USP. — GEPEP.
- 6.2.2.1.5.7. O nacionalismo modernista em *Antropofagia* e *Anta*. USP — GEPEP.
- 6.2.2.1.5.8. A poesia de Mário de Andrade. USP — Prefeitura de Santos.
- 6.2.2.1.5.9. A prosa de Mário de Andrade. USP — Prefeitura de Santos.
- 6.2.2.1.5.10. *Paulicéia desvairada*, solução modernista. Universidade Católica de Campinas.
- 6.2.2.1.6. Trabalhos publicados:
- 6.2.2.1.6.1. Viagens etnográficas de Mário de Andrade: itinerário fotográfico. *Revista do IEB* n.º 11. S. Paulo, 1972, pp. 139-174.
- 6.2.2.1.6.2. A poesia popular na expressão de Mário de Andrade. *Boletim Bibliográfico da Biblioteca Municipal*, 28. S. Paulo, 1972.
- 6.2.2.1.6.3. Cronologia: Brasil: 1.º Tempo Modernista: 1917/29. Comunicação feita com Marta Rossetti Batista e Yone Soares de Lima. *Suplemento Literário de O Minas Gerais*, 309. Belo Horizonte, 1972.
- 6.2.2.1.6.4. Estudos Brasileiros em Gotemburgo, Suécia. *Anais do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros*, volume 3.
- 6.2.2.1.6.5. *Catálogo para a Exposição: Brasil: 1.º Tempo Modernista*, 1917/29.
- 6.2.2.1.6.6. Comunicação para o Congresso Brasileiro de Arquivologia, descrevendo os arquivos do IEB.
- 6.2.2.1.6.7. *Mário de Andrade: ramais e caminhos*. São Paulo, Duas Cidades, 1972.
- 6.2.2.1.6.8. *Brasil: 1.º Tempo Modernista: Documentação*. Edição organizada juntamente com Marta Rossetti Batista e Yone Soares de Lima. São Paulo, IEB (no prelo).
- 6.2.3. A cargo da Dra. Cecília de Lara
- 6.2.3.1. Atividades junto ao acervo Mário de Andrade do Instituto de Estudos Brasileiros: conservação e classificação de recortes.
- 6.2.3.2. Participação no trabalho conjunto de revisão de originais e provas dos *Anais do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros*.
- 6.2.3.3. Atividades ligadas ao Curso de Pós-Graduação em Literatura Brasileira — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.
- 6.2.3.3.1. Seminários e orientação de pesquisa em substituição do Prof. Dr. José Aderaldo Castello.
- 6.2.3.3.2. Seleção e encaminhamento e orientação de novos alunos de Pós-Graduação em Literatura Brasileira.
- 6.2.3.4. Conferências

- 6.2.3.4.1. Participação no Seminário: Brasil 1.º Tempo Modernista — Instituto de Estudos Brasileiros.
- 6.2.3.4.2. "Alcântara Machado e o Modernismo". "Modernismo, grupos e revistas". Curso de Férias para professores de Português — Universidade de São Paulo.
- 6.2.3.4.3. Modernismo — Santos. Patrocínio da Prefeitura Municipal.
- 6.2.3.5. Pesquisa
 - 6.2.3.5.1. Levantamento bibliográfico relativo a Antônio Alcântara Machado (do autor e sobre o autor). Utilização dos álbuns de recortes do Instituto de Estudos Brasileiros.
 - 6.2.3.5.2. Seleção de material e realização de leituras preparatórias do curso sobre Modernismo e Mário de Andrade a ser dado em Toulouse, França.
- 6.2.3.6. Estágio na Universidade de Toulouse, França, a partir de 10-12-72.
 - 6.2.3.6.1. Atividades docentes:
 - 6.2.3.6.1.1. Colaboração no Curso de Síntese da Literatura Brasileira; a cargo do Prof. Dr. Jacques Emorine.
 - 6.2.3.6.1.2. Aulas de iniciação ao português do Brasil, método áudio-visual.
 - 6.2.3.6.1.3. Preparo do Curso sobre o Modernismo e Mário de Andrade, a ser dado no 1.º semestre de 1973.
 - 6.2.3.6.2. Atividades junto ao Centro de Léxico, Língua e Estilística de Toulouse.
 - 6.2.3.6.2.1. Curso Teórico — ministrado pelo Prof. Jean Roche sobre Fundamentos da estilística quantitativa.
 - 6.2.3.6.2.2. Realização de um trabalho prático de aplicação das técnicas. Obra selecionada — *Novelas Paulistas*. Antônio Alcântara Machado.
- 6.2.4. A cargo da Arquiteta Marta Rossetti Batista:
 - 6.2.4.1. Exposição: Brasil: 1.º Tempo Modernista — 1917/29.
 - 6.2.4.1.1. Escolha e coordenação da equipe que trabalhou na exposição; assistência ao "lay-out" e à fotografia.
 - 6.2.4.1.2. Seleção da documentação: textos e imagens. Esquematização e desenvolvimento do roteiro, com a colaboração do cineasta Carlos Augusto Caill. Assistência à montagem.
 - 6.2.4.1.3. Planejamento e desenvolvimento do catálogo.
 - 6.2.4.1.4. Preparo de monitória designada pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo, para acompanhar a exposição ao exterior.
 - 6.2.4.2. Publicação: *Brasil: 1.º Tempo Modernista — 1917/29*. Documentação.
 - 6.2.4.2.1. Seleção e organização de todo o material pesquisado.
 - 6.2.4.2.2. Planejamento da publicação: textos escritos, roteiro, ilustrações e paginação.
 - 6.2.4.2.3. Montagem gráfica e revisões finais.
 - 6.2.4.3. Pesquisa:
 - 6.2.4.3.1. Coleta e organização de dados sobre os pintores e escultores modernistas brasileiros na década de 20. Esquematização de influências estrangeiras, ligações, etc.

6.2.4.3.2. Estudos sobre o expressionismo alemão e sobre a pintura americana no início do século, para complementação da monografia sobre Anita Malfatti.

6.2.4.4. Conferências:

6.2.4.4.1. Brasil: 1.º Tempo Modernista — 1917/29. IEB.

6.2.4.4.2. Vanguardas européas nas Artes Plásticas. Curso de Férias. USP-GEPEP.

6.2.4.4.3. Artes Plásticas na década de 20. Curso de Férias. USP-GEPEP.

6.2.4.4.4. Modernismo: Artes Plásticas. USP e Prefeitura de Santos.

6.2.4.5. Trabalhos publicados:

6.2.4.5.1. *Catálogo da exposição Brasil: 1.º Tempo Modernista.*

6.2.4.5.2. Cronologia; Brasil: 1.º Tempo Modernista — 1917/29. Comunicação feita com Telê Porto Ancona Lopez e Yone Soares de Lima. *Suplemento Literário de O Minas Gerais*, 309, Belo Horizonte, 1972.

6.2.4.5.3. O Setor de Artes Visuais do IEB. Comunicação apresentada ao 1.º Congresso Brasileiro de Arquivologia, Rio de Janeiro, em conjunto com Yone Soares de Lima.

6.2.4.5.4. *Brasil: 1.º Tempo Modernista.* Documentação. Edição organizada juntamente com Telê Porto Ancona Lopez e Yone Soares de Lima. São Paulo, IEB (no prelo).

6.2.4.6. Atendimento ao Público.

6.2.4.6.1. Alunos, professores, pesquisadores e pessoal da imprensa, em consulta ao "Acervo Mário de Andrade".

6.2.4.6.2. Atendimento e colaboração com entidades que comemoraram o Cinquentenário da Semana de Arte Moderna, como o Museu de Arte de São Paulo, revista *Cultura*, Teatro São Pedro etc.

6.2.5. A cargo da Lic. Yone Soares de Lima:

6.2.5.1. Exposição: Brasil: 1.º Tempo Modernista — 1917/29.

6.2.5.1.1. Leitura, seleção, organização e catalogação de obras, dados biográficos, bibliografias, fotografias da época e outros documentos, em sua maioria pertencentes aos arquivos do IEB.

6.2.5.1.2. Planejamento e organização do catálogo.

6.2.5.1.3. Preparo de monitória designada pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado de São Paulo para acompanhar a exposição ao Exterior.

6.2.5.2. Publicação: *Brasil: 1.º Tempo Modernista — 1917/29.* Documentação.

6.2.5.2.1. Planejamento, organização, seleção, revisão de textos, documentos etc.

6.2.5.3. Pesquisa:

6.2.5.3.1. Preparação e elaboração de monografia sobre Ismael Nery e sua obra.

6.2.5.3.1.1. Intercâmbio de correspondência com familiares e contemporâneos do artista, para obtenção de maiores e mais autênticos dados bibliográficos.

6.2.5.3.1.2. Enfatizada a participação do poeta Murilo Mendes nas referências bibliográficas, dada a constância com que o poeta se manifesta a respeito do pintor Ismael Nery.

- 6.2.5.3.2. Coleta de dados sobre obras e artistas que compõem o setor de Artes Visuais, visando a elaboração de catálogo do "Museu Mário de Andrade".
- 6.2.5.4. Participação como orientadora do Seminário — Brasil: 1.º Tempo Modernista — 1917/29.
- 6.2.5.5. Trabalhos Publicados:
 - 6.2.5.5.1. *Catálogo da Exposição Brasil: 1.º Tempo Modernista — 1917/29.*
 - 6.2.5.5.2. Cronologia: Brasil: 1.º Tempo Modernista — 1917/29. Comunicação feita com Telê Porto Ancona Lopez e Marta Rossetti Batista. *Suplemento Literário de O Minas Gerais*, 309. Belo Horizonte, 1972.
 - 6.2.5.5.3. O Setor de Artes Visuais do IEB. Comunicação apresentada ao 1.º Congresso Bralleiro de Arquivologia, em conjunto com Marta Rossetti Batista.
 - 6.2.5.5.4. *Brasil. 1.º Tempo Modernista. Documentação.* Edição organizada juntamente com Telê Porto Ancona Lopez e Marta Rossetti Batista. São Paulo, IEB (no prelo).
- 6.2.5.6. Atendimento ao Público:
 - 6.2.5.6.1. Alunos, professores, pesquisadores e pessoal da imprensa, em consulta ao "Acervo Mário de Andrade".
 - 6.2.5.6.2. Atendimento e colaboração com entidades que comemoraram o cinquentenário da Semana de Arte Moderna, como o Museu de Arte de São Paulo, Revista Cultura, Teatro São Pedro etc.
- 6.2.6. A cargo da Dra. Arlinda Rocha Nogueira:
 - 6.2.6.1. Dando continuidade ao trabalho junto à "Coleção Lamego", resumiu e fichou 442 unidades manuscritas, distribuídas nos volumes de números 47 a 50, 91 a 100, 111 a 120, 131 a 136 e 141 a 156.
 - 6.2.6.2. Revisão tipográfica dos *Anais do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros.*
 - 6.2.6.3. Reelaboração de um trabalho sobre a Toponímia do rio Tietê, a ser publicado em conjunto com o Prof. Carlos Drumond.
 - 6.2.6.4. Palestra proferida no Centro de Estudos Nipo-Brasileiros, a convite do Prof. Hiroshi Saito — "Considerações gerais sobre a imigração japonesa para o Estado de São Paulo".
- 6.2.7. A cargo da Dra. Lucy Faffel Hutter:
 - 6.2.7.1. Prosseguimento do trabalho de leitura e fichamento do documentos da "Coleção Lamego".
 - 6.2.7.2. Exposição Brasil: 1.º Tempo Modernista — 1917/29 — Levantamento de dados sobre o café e imigração.
 - 6.2.7.3. Revisão tipográfica dos *Anais do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros.*
 - 6.2.7.4. Revisão tipográfica de sua tese de doutoramento — *Imigração italiana em São Paulo (1880-1889): os primeiros contatos do imigrante com o Brasil*, publicada em 1972 pelo IEB.
- 6.2.8. A cargo do Lic. José Eduardo Marques Mauro:
 - 6.2.8.1. Redação final da tese de doutoramento apresentada ao Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, sob o título "Os Primórdios do Desenvolvimento Económico Brasileiro (1850-

- 1929)", 2 volumes, 486 pp..
- 6.2.8.2. Traduções do francês dos trabalhos apresentados no Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Seminário de Estudos Brasileiros.
- 6.2.8.3. Conferências:
- 6.2.8.3.1. Seminário: Brasil: 1.º Tempo Modernista: As Transformações da Sociedade Contemporânea (1780-1930); A Década de 20 no Brasil.
- 6.2.8.3.2. Curso de Férias para professores secundários do Estado de São Paulo: A Sociedade Contemporânea, o Brasil e a Semana de 22.
- 6.2.8.3.3. USP — Prefeitura de Santos: O Brasil na Primeira República.
- 6.2.9. Bolsistas
- 6.2.9.1. Lic. Adyr Aparecida Balastrieri Rodrigues.
- 6.2.9.1.1. Pesquisa para mestrado: O Bairro Rural do Tanque — Atibaia (SP).
- 6.2.9.1.1.1. Pesquisa bibliográfica referente à parte metodológica da Geografia Agrária, além de bibliografia específica ligada ao tema.
- 6.2.9.1.1.2. Pesquisa de campo, resumindo-se nas seguintes etapas:
- 6.2.9.1.1.2.1. Preparação e aplicação de inquéritos em todas as propriedades agrícolas do Bairro Rural do Tanque, mais especificamente no núcleo colonial japonês, aí implantado pela Cooperativa Agrícola de Cotia, denominado "Núcleo Agrícola do Tanque".
- 6.2.9.1.1.2.2. Preparação e aplicação de inquéritos domiciliares na Vila do Tanque a fim de realizar levantamentos de dados referentes às condições dos assalariados rurais.
- 6.2.9.1.1.2.3. Coleta de dados na Prefeitura de Atibaia referentes ao Recadastramento Rural efetuado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.
- 6.2.9.1.1.2.4. Levantamento fotográfico da área de pesquisa.
- 6.2.9.1.1.2.5. Reconstituição de fotografias aéreas da área em estudo, a fim de confeccionar o mapa de uso do solo.
- 6.2.9.1.1.2.6. Tabulação dos dados recolhidos no campo através dos inquéritos aplicados.
- 6.2.9.1.2. Cursos e Seminários de Pós-graduação.
- 6.2.9.1.3. Resenhas:
- 6.2.9.1.3.1. *Estruturação da Grande São Paulo — Estudo de Geografia Urbana*, de Juergen R. Langenbuch, publicada na *Revista do IEB* n.º 12.
- 6.2.9.1.3.2. *A colonização agrícola holandesa no Estado de São Paulo — Holambra I*, de Adilson Avansi de Abreu, a ser publicada na *Revista do IEB* n.º 13 (no prelo).
- 6.2.9.1.3.3. *As colônias Bastos e Pedrinhas — Estudo comparativo de Geografia Agrária*, de Fernando Carlos F. Salgado.
- 6.2.10. A cargo da Lic. Cristina Argenton Colonelli:
- 6.2.10.1. Realização de microfílm para o Acervo "Mário de Andrade".
- 6.2.10.2. Levantamento bibliográfico sobre o Folclore Brasileiro.
- 6.2.10.3. Levantamento bibliográfico sobre Pintura Rupestres no Brasil, em colaboração com o Prof. Erasmo D'Almeida Magalhães.

6.2.10.4. Resenhas:

- 6.2.10.4.1. *Conheça a Pré-História Brasileira* — Josué Camargo Mendes; publicada na *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.º 12.
- 6.2.10.4.2. *Índios e criadores: a situação dos Kraho na área pastoril do Tocantins* — Júlio Cezar Melatti; publicada na *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n.º 11.

6.2.11. Bacharel Ruth Brito Lemos

- 6.2.11.1. Complementação do estudo de folhetos de cordel colecionados por Mário de Andrade.
- 6.2.11.2. Relação e separação por temas, dos folhetos de literatura popular em verso, da coleção do Prof. Dr. José Aderaldo Castello, composta de 366 títulos.
- 6.2.11.3. Curso de Literatura e Vida Social em nível de Pós-graduação, com a Profa. Walnice Nogueira Galvão.
- 6.2.11.4. Elaboração de projetos de tese de mestrado.
- 6.2.11.5. Cursos e Seminários de Pós-Graduação.

7. SETOR CULTURAL — sob a chefia do Conselheiro Prof. Dr. José Aderaldo Castello, abrange cursos, conferências, exposições, publicações, intercâmbios, bolsas.

7.1. Cursos, conferências e Seminários.

7.1.1. Cursos de Férias sobre Cultura Brasileira.

- 7.1.1.1. Patrocínio: Reitoria da USP — Divisão de Difusão Cultural.
- 7.1.1.2. Programa: Brasil — Década de 20 — comemorativo do cinquentenário da Semana de Arte Moderna.
- 7.1.1.3. Coordenador: Prof. Dr. João Baptista Borges Pereira.
- 7.1.1.4. Calendário
De 21-02-72 a 03-03-72.

7.1.1.4.1. Dia 21

- 7.1.1.4.1.1. Sessão de Abertura — Vice-Reitor da USP — Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva.
Um depoimento: O Manifesto do Trianon — Menotti del Picchia — 9 hs.
- 7.1.1.4.1.2. A presença do popular na obra de Mário de Andrade — Prof. Dr. Oswaldo Elias Xidiéh — 14 hs.

7.1.1.4.2. Dia 22

- 7.1.1.4.2.1. O pensamento brasileiro na década de 20 — Prof. Antônio Carlos Villaca — 9 hs.
- 7.1.1.4.2.2. A presença do popular na obra de Oswald de Andrade — Prof. Oswaldo Elias Xediéh — 14 hs.

7.1.1.4.3. Dia 23

- 7.1.1.4.3.1. Os "ismos" na literatura modernista — Profa. Telê Porto Ancona Lopez — 9 hs.
- 7.1.1.4.3.2. O teatro brasileiro nos anos 20 — Prof. Gustavo Doria — 14 hs.

7.1.1.4.4. Dia 24

- 7.1.1.4.4.1. Literatura e experimentação no Modernismo brasileiro — Prof. José Carlos Garbuglio — 9 hs.
- 7.1.1.4.4.2. A idéia de brasileiro no Modernismo — Prof. Dante Moreira Leite — 14 hs.
- 7.1.1.4.5. Dia 25
- 7.1.1.4.5.1. Os anos 20 em São Paulo: mudanças significativas e tendências inovadoras — Prof. J. S. Witter — 9 hs.
- 7.1.1.4.5.2. Raízes brasileiras do movimento modernista — Prof. Rui Galvão de Andrada Coelho — 14 hs.
- 7.1.1.4.6. Dia 28
- 7.1.1.4.6.1. Os antecedentes da renovação educacional brasileira na Década de 20 — Prof. Laerte Ramos de Carvalho — 9 hs.
- 7.1.1.4.6.2. Artes plásticas na Década de 20 — Profa. Aracy Amaral — 14 hs.
- 7.1.1.4.7. Dia 29
- 7.1.1.4.7.1. Arquitetura e Urbanismo na Década de 20 — Profs. Eduardo Kneese de Mello, Nestor Goulart Reis Filho, Gregori Warchavchic — 9 hs.
- 7.1.1.4.7.2. Arquitetura e Urbanismo na Década de 20 — Benedito Lima de Toledo, Marta Rossetti Batista — 14 hs.
- 7.1.1.4.8. Dia 02-03
- 7.1.1.4.8.1. O cinema brasileiro nos anos 20 — Prof. Francisco Luiz de Almeida Salles — 9 hs.
- 7.1.1.4.8.2. Cultura e Comunicação na década de 20 — Virgílio Noya Pinto — 14 hs.
- 7.1.1.4.9. Dia 03-03
- 7.1.1.4.9.1. O canção popular no Brasil nos anos 20 — Prof. Mário Leônidas Casanova — 9 hs.
- 7.1.1.4.9.2. Panorama da música erudita na Década de 20 — Prof. Odilon Nogueira de Matos — 14 hs.
- Encerramento: Di Cavalcanti.
- 7.1.2. Ciclo de Conferências sobre Migração Européia.
- 7.1.2.1. Patrocínio: Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias - CIME.
- 7.1.2.2. Coordenador: Profa. Alice Piffer Canabrava.
- 7.1.2.3. Calendário
Dias 29, 30 e 31 de maio.
- 7.1.2.3.1. Dia 29
- 7.1.2.3.1.1. O fenômeno das migrações humanas; O movimento imigratório no Brasil de 1820 a 1970, com destaque no Estado de São Paulo; A imigração européia; A imigração japonesa no século XX; contribuição da imigração estrangeira para a economia brasileira — Prof. José Francisco de Camargo — 9 hs.

7.1.2.3.2. Dia 30

7.1.2.3.2.1. O Imigrante e a fazenda de café — Profa. Maria Thereza Schorer Petrone — 9 hs.

7.1.2.3.3. Dia 31

7.1.2.3.3.1. Encerramento — Sr. E. K. Rahardt.

7.1.3. Seminário: Brasil: 1.º Tempo Modernista.

7.1.3.1. Coordenador: Profa. Telê Porto Ancona Lopez.

7.1.3.2. Calendário
De 5 a 9 de junho

7.1.3.2.1. Dia 5

7.1.3.2.1.1. A conjuntura internacional: do após guerra à crise de 1929 — Profs. José Eduardo Marques Mauro e Heloisa Liberalli Bellotto — 17 hs.

7.1.3.2.2. Dia 6

7.1.3.2.2.1. O Brasil da campanha civilista à revolução de 1930 — Profs. José Eduardo Marques Mauro e Heloisa Liberalli Bellotto — 17 hs.

7.1.3.2.3. Dia 7

7.1.3.2.3.1. Literatura, Artes Plásticas e Música de 1917 a 1921 — Profs. Telê Porto Ancona Lopez, Marta Rossetti Batista e José Miguel Wisnik — 17 hs.

7.1.3.2.4. Dia 8

7.1.3.2.4.1. Literatura, Artes Plásticas e Música de 1922 — A Semana de Arte Moderna — Profs. Cecília de Lara, Marta Rossetti Batista, Yone Soares de Lima e José Miguel Wisnik — 17 hs.

7.1.3.2.5. Dia 9

7.1.3.2.5.1. Literatura, Artes Plásticas e Música de 1923 a 1929 — Profs. Cecília de Lara, Telê Porto Ancona Lopez, Marta Rossetti Batista e José Miguel Wisnik — 17 hs.

7.1.4. Ciclo de conferências sobre os Problemas da Independência, Abolicionismo e Escola de Chicago e o Modernismo Paulista, proferidas pelo Prof. David T. Haberly, nos dias 2, 3, e 4 de agosto.

7.2. Exposições

7.2.1. Brasil: 1.º Tempo Modernista 1917/29.

O Instituto de Estudos Brasileiros, por convênio entre o Ministério das Relações Exteriores e o Governo do Estado de São Paulo — Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, planejou e executou uma exposição comemorativa ao cinquentenário da Semana de Arte Moderna, constante de rica documentação relativa ao período de renovação e implantação do Modernismo, de 1917 a 1930. O trabalho foi resultado do entrosamento dos setores de

Artes Visuais e de Literatura do IEB, representados respectivamente pela Arquiteta Marta Rossetti Balsta, Lic. Yone Soares de Lima e Prof.a Dra. Telê Porto Ancona Lopez. O planejamento contou com a assessoria do cineasta Carlos Augusto Calil, de elementos visuais; e do Prof. José Miguel Wisnik, de elementos musicais. Contou também com a colaboração de todos os pesquisadores e demais funcionários do Instituto. A atualização ortográfica, a datilografia e a revisão dos textos esteve a cargo de Elisabeth Tada e Maria Cristina de Carvalho. A Exposição foi feita em três cópias, destinadas à França, a Portugal e à América Latina. Foi inaugurada em Paris no dia 18 de maio.

7.2.2. Panorama da Arquitetura Brasileira contemporânea.

A pedido do Ministério das Relações Exteriores, o Instituto de Estudos Brasileiros organizou uma exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira, para ser enviada a Washington onde deverá ser inaugurada no dia 20 de janeiro de 1973. Em seguida, a exposição será apresentada em outras cidades americanas. A seleção de obras e o roteiro foram organizados pelos Arquitetos Eduardo Kneese de Mello e Nestor Goulart Reis Filho. Encarregou-se das fotografias e da montagem da exposição o Arquiteto Walter Maffel.

7.3. Filmes

7.3.1. Filme sobre aldeias de índios Xavantes e Carajás, realizado no dia 20 de outubro, às 9 horas, pelo Prof. Guilherme Whitaker, sob o patrocínio do Instituto de Estudos Brasileiros.

7.4. Publicações empenhadas em 1972, algumas das quais ainda em fase final de composição:

7.4.1. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* — n.º 13.

7.4.2. *Anais do Encontro Internacional de Estudos Brasileiros e I Encontro de Estudos Brasileiros*, em 3 volumes.

7.4.3. Lucy Maffel Hutter — *Imigração Italiana em São Paulo (1880-1889)*.

7.4.4. Osvaldo Elias Xidiêh — *Semana Santa Cabocla*.

7.4.5. Adolfo Casals Monteiro — *Figuras e problemas da literatura brasileira contemporânea*.

7.4.6. J. Galante de Sousa — *Em torno do poeta Bento Teixeira*.

7.4.7. Maria Odila Leite da Silva Dias — *André Rebouças: diário e notas autobiográficas*.

7.4.8. Marusia de Brito Jambiro — *Engenhos de Rapadura: racionalidade do tradicional numa sociedade em desenvolvimento*.

7.4.9. Marta Rossetti Batista, Telê Porto Ancona Lopez e Yone Soares de Lima — *Brasil: 1.º Tempo Modernista*.

7.5. Intercâmbio

7.5.1. Entendimentos com a Universidade de Indiana-USA, para realização de um intercâmbio cultural entre aquela Universidade e a Universidade de São Paulo.

São Paulo, dezembro de 1972.